COMUNICADO/

PROJETO SONAE// SERRALVES

PROJETO SONAE//SERRALVES LEVA A ARTE À UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Haegue Yang, artista sul-coreana de grande reconhecimento internacional, vai dar a conhecer o seu trabalho e pensamento numa conversa pública no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, no próximo dia 6 de Maio.

Coimbra recebe, já esta sexta-feira, dia 6 de maio, a artista sul-coreana Haegue Yang para uma conversa, aberta ao público, no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, pelas 10h00. A iniciativa decorre no âmbito do projeto Sonae//Serralves, que tem como objetivo promover a cultura e aproximar a comunidade à arte, dando a conhecer a artista ao público nacional.

O projeto Sonae//Serralves, ao promover o encontro entre uma artista conceituada a nível internacional, como é Haegue Yang, e os intervenientes do universo académico e criativo nacional, está a contribuir para o cumprimento da missão da Sonae e a potenciar um maior envolvimento de toda a sociedade civil na promoção da arte como forma de estímulo ao desenvolvimento social.

Catarina Oliveira Fernandes, diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa da Sonae, afirma: "Na Sonae estamos empenhados em estimular a criatividade e a inovação na sociedade e o Projeto Sonae//Serralves é mais uma iniciativa que cumpre este nosso propósito. Em conjunto com a Fundação de Serralves este ano iremos ter a quarta edição deste projeto, que tem também a mais-valia de envolver universidades e o público em geral, contribuindo, assim, para a disseminação do conhecimento".

No âmbito do projeto Sonae//Serralves 2016, foi realizado um concurso e posterior seleção de três estudantes portugueses de Belas Artes para trabalharem de perto com a artista na produção da sua obra. Atualmente estão já a colaborar com Haegue Yang os alunos Nuno Pimenta, da Universidade do Porto, Pedro Piris Serrano, da Universidade de Lisboa, e Tiago Costa, da Universidade de Évora.

Esta iniciativa enquadra-se na quarta edição do projeto Sonae//Serralves, que convida um artista para criar obras de arte inéditas em relação estreita com o contexto arquitetónico, histórico e natural de Serralves e do País. Esta edição culminará com a realização de uma exposição da nova obra da artista, criada em exclusivo, e que estará instalada no Parque de Serralves, de 22 de junho a 11 de dezembro.

O contexto e o local são aspetos fundamentais no trabalho da artista coreana, é uma das mais destacadas da sua geração. A sua linguagem escultural inclui objetos e materiais presentes nas nossas casas e no nosso quotidiano, como persianas, estendais de roupa, luzes decorativas, aquecedores, ambientadores, ventoinhas, que são a matéria-prima para a criação de espetaculares ambientes flutuantes e instalações povoadas por figuras totémicas, frequentemente concebidas como coreografias de movimento nas quais a escultura e o espectador são participantes ativos.

Haegue Yang criou trabalhos de grande dimensão para o pavilhão da Coreia do Sul na 53ª Bienal de Veneza em 2009, para o Kunsthaus Bregenz na Áustria e para o Leeum, Samsung Museum of Art de Seul, na Coreia. Os seus trabalhos de grande dimensão mais recentes são Approaching: Choreography Engineered in Never-Past Tense, uma vasta instalação cinética que foi construída na antiga estação de comboios de Kassel, na Alemanha, para a Documenta 13; e também An Opaque Wind, uma intervenção escultural ao ar livre produzida em 2015 para a 12ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos.

O seu trabalho foi apresentado em exposições no MoMA, Nova Iorque (2015), no Solomon R. Guggenheim Museum, Nova Iorque (2015), no Museum of Modern and Contemporary Art, Estrasburgo (2013), no Institute of Contemporary Art, Boston (2013), no Haus der Kunst, Munique (2012), na Tate Modern, Londres (2012), no New Museum, Nova Iorque (2010) e no Walker Art Center, Minneapolis (2009), entre outros.

6 MAIO, 10h00
Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

Biografia da artista

Haegue Yang nasceu na Coreia do Sul em 1971. Completou os seus estudos em Belas Artes em Seul e na conceituada Staedelschule em Frankfurt. O seu trabalho foi apresentado em exposições em: Leeum, Samsung Museum of Art, Seul (2015), MoMA, Nova Iorque (2015), Solomon R. Guggenheim Museum, Nova Iorque (2015), Bergen Kunsthalle, Bergen (2013), Museum of Modern and Contemporary Art, Estrasburgo (2013), Institute of Contemporary Art, Boston (2013), Haus der Kunst, Munique (2012), Tate Modern, Londres (2012), Aspen Art Museum, Aspen (2011), Arnolfini, Bristol (2011), New Museum, Nova Iorque (2010) e Walker Art Center, Minneapolis (2009).
Em 2009 Yang representou a Coreia do Sul na 53ª Bienal de Veneza. Em 2012 a artista participou na Documenta 13, em Kassel. Em 2015 foi artista residente no Atelier Calder, em Saché, França. Haegue Yang vive e trabalha entre Berlim e Seul. É professora de Belas Artes na Malmö Art Academy, na Suécia.

Sobre a Sonae

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em mais de 70 países, tendo atingido, no final de 2015, um volume de negócios superior a 5 mil milhões de euros.
A Sonae desenvolve uma política ativa de responsabilidade social e é Fundadora da Fundação de Serralves. A Sonae acredita que a sua atuação pode contribuir para a promoção do bem-estar social e cultural das comunidades onde está implantada. Assim, tem encorajado ao longo dos anos o desenvolvimento da cultura através do apoio a atividades, projetos e eventos organizados em parceria com outras organizações. A Sonae apoia a comunidade em seis áreas prioritárias: consciência ambiental, cultura, educação, saúde e desporto, ciência e inovação e solidariedade social.